

Matemática Financeira 1

Mercado, produtos, serviços e processos



Matemática Financeira

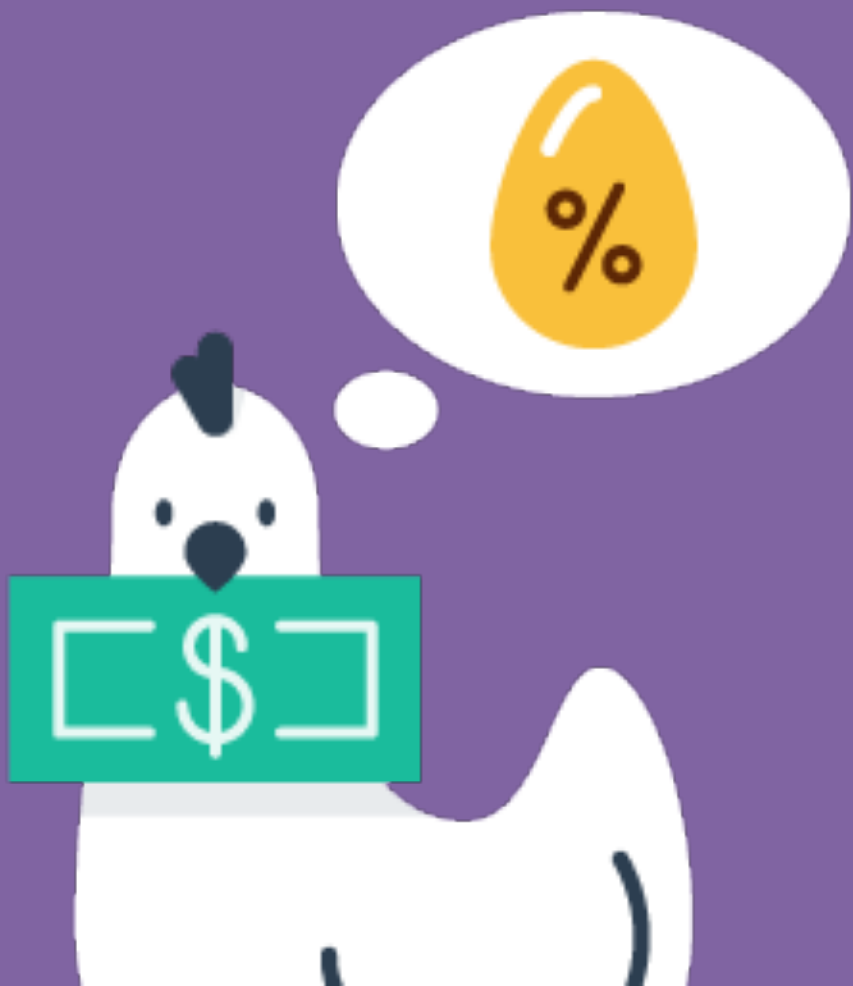
PRINCIPAIS FUNÇÕES DA HP12C

Matemática Financeira

INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA E AOS JUROS

PRIMEIROS CONCEITOS





Os juros podem ser entendidos como o preço a ser pago pelo uso do dinheiro.

TAXAS DE JUROS



Taxa de Juros → i ou r (interest rate)

As taxas de juros devem ser eficientes para remunerar:

O risco envolvido na operação, representado pela incerteza em relação ao futuro

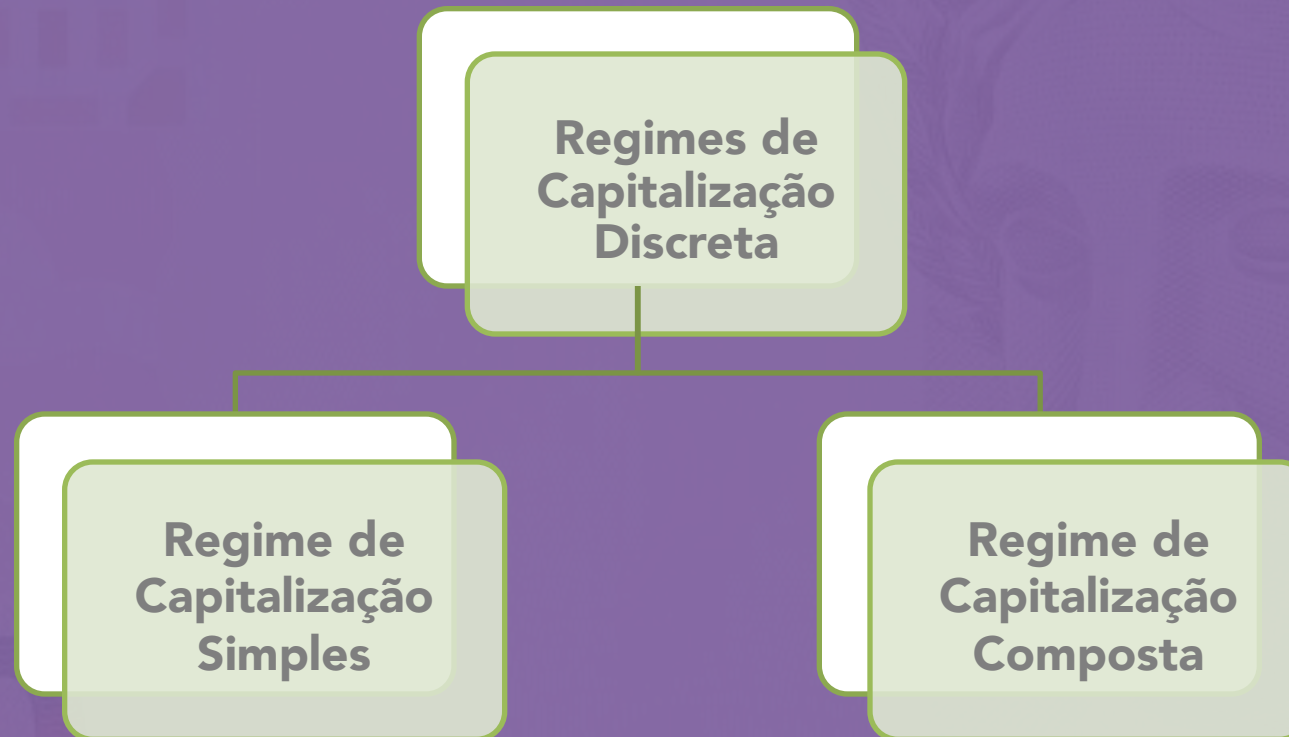
A perda do poder de compra motivada pela inflação

O capital emprestado ou aplicado

Matemática Financeira

REGIMES DE CAPITALIZAÇÃO

REGIME DE CAPITALIZAÇÃO DISCRETA



REGIME DE CAPITALIZAÇÃO SIMPLES



JUROS



CAPITAL INICIAL

PA

$$J = C \times i \times n$$

J = valor dos juros expresso em unidades monetárias

C = capital. É o valor representativo de determinado momento

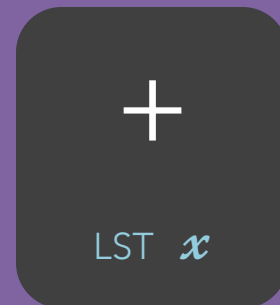
i = taxa de juros, expressa em sua forma unitária

n = prazo

CAPITALIZAÇÃO SIMPLES NA HP 12C



A HP 12c calcula juros simples com base em um período de 360 ou 365 dias. Além disso, com o juro acumulado no visor, a quantia total pode ser calculada (principal somado ao juro acumulado) pressionando:



Para calcular os juros simples em um período de 360 ou 365 dias:

PERÍODO

AMORT

n

12X

TAXA DE JUROS

INT

i

12÷

CAPITAL

RPN

CHS

DATE

NPV

PV

CFo

JURO ACUMULADO
360

f

INT

i

12÷

JURO ACUMULADO
365

f

INT

i

12÷

PRGM

R↓

GTO

FIN

$x \geq y$

$x \leq y$

TOTAL DO PRINCIPAL
+
JURO ACUMULADO

+

LST x



Vamos testar a HP 12c a partir dos dados do exercício 4. Considere uma aplicação de \$200.000,00, a uma taxa de 24% a.a. por um período de 150 dias e calcule os juros e o montante obtidos na operação. Esses valores devem bater com os que já foram mencionados no exercício 4.

REGIME DE CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA

O *regime de capitalização composta* (ou exponencial) incorpora ao capital os juros sobre os juros acumulados até o momento anterior.

C = capital = PV (valor presente)
M = montante = FV (valor futuro)



\$1.000,00 à taxa composta de **10% ao mês**

Final mês 1: $FV = 1.000,00 \times (1 + 0,10) = \$ 1.100,00$

Final mês 2: $FV = 1.000,00 \times (1 + 0,10)^2 = \$ 1.210,00$

O montante do mês 2 pode ser decomposto da seguinte forma:

\$ 1.000,00 capital aplicado

\$ 100,00 juros referentes ao mês 1 ($\$ 1.000,00 \times 10\%$)

\$ 100,00 juros referentes ao mês 2 ($\$ 1.000,00 \times 10\%$)

\$ 10,00 juros sobre os juros do mês 1 ($\$ 100,00 \times 10\%$)

E, de forma análoga, poderíamos imaginar o **valor futuro** da aplicação após **n** períodos:

Final do mês **n**: $FV = 1.000,00 \times (1 + 0,10)^n$

Generalizando-se, temos:

$$FV = PV \times (1 + i)^n$$

10
REAIS

REPÚBLICA

CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA NA HP 12C

LIMPAR REGISTROS
FINANCEIROS

f

FIN
 $x \geq y$
 $x \leq y$

PAGAMENTOS OU
PERÍODOS

AMORT
n
12x

TAXA DE JUROS
PERIÓDICOS

INT
i
12÷

PV DE UM FLUXO DE CAIXA

IRR
FV
Nj

NPV
PV
CFo

FV DE UM FLUXO DE CAIXA

NPV
PV
CFo

IRR
FV
Nj

Matemática Financeira

TAXAS DE EQUIVALENTES, EFETIVAS E NOMINAIS

TAXAS EQUIVALENTES

PERÍODO DE 1 MÊS

PV: \$ 100.000,00

FV: \$ 102.000,00

TAXA DE JUROS 2% AO MÊS

PERÍODO DE 12 MESES

PV: \$ 100.000,00

FV: \$ 126.824,18

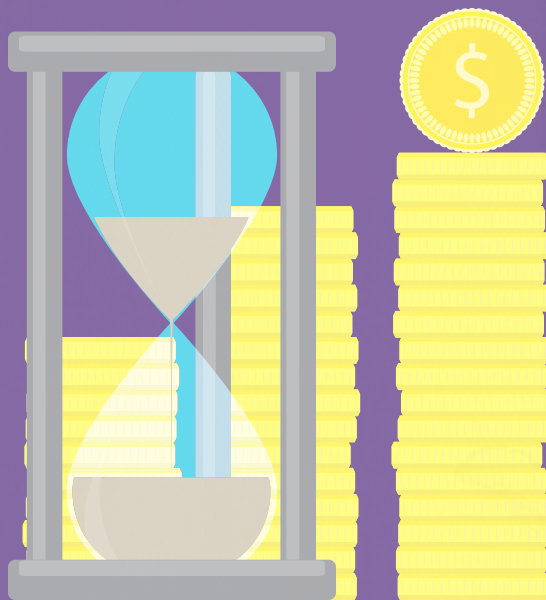
TAXA DE JUROS 2% AO MÊS

Se \$ 100.000,00 hoje equivale a \$ 102.000,00 daqui a 1 mês e a \$ 126.824,18 daqui a 12 meses, também podemos dizer que a taxa de 2% ao mês é equivalente à taxa de 26,82% ao ano. Vamos conferir?

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

2010

No regime de capitalização composta, taxas equivalentes são aquelas que são expressas em unidades de tempo diferentes, porém, quando incidem sobre um mesmo principal durante um mesmo prazo, produzem um montante idêntico.



10
REAIS

REPÚBLICA

REGIME DE CAPITALIZAÇÃO SIMPLES

Taxas equivalentes são calculadas como uma proporção do período ao qual se referem:

TAXA DE 12% AO ANO \equiv TAXA DE 6% AO SEMESTRE

No regime de capitalização simples, taxas proporcionais são aquelas que são expressas em unidades de tempo diferentes, porém, quando incidem sobre um mesmo principal durante um mesmo prazo, produzem um montante idêntico.

TAXAS EFETIVAS (REAIS) E TAXAS NOMINAIS

A **taxa efetiva**, ou **real**, é aquela apurada durante todo o prazo n , sendo formada exponencialmente através dos períodos de capitalização.

3,8% a.m. \longrightarrow 56,45% a.a.

$$\text{Taxa efetiva} = (1 + 0,038)^{12} - 1 = 56,44\% \text{ a.a.}$$

Por outro lado, para uma **taxa de juros nominal**, admite-se que o prazo de capitalização de juros não é o mesmo definido para a taxa de juros.

Taxa nominal de 36% a.a /12 = 3% a.m.

$$\text{Taxa efetiva} = (1 + 0,36/12)^{12} - 1 = 42,6\% \text{ a.a.}$$

TAXA NOMINAL: 36% a.a.



TAXA EFETIVA: 42,6% a.a.

Como faríamos o **cálculo inverso**, se tivéssemos uma taxa efetiva e quiséssemos calcular a taxa nominal?

Taxa efetiva de 42,6% a.a. x 12

$$\text{Taxa nominal} = [(1 + 0,426/12)^{1/12} - 1] \times 12 = 0,03\% \times 12 = 36 \text{ a.a.}$$

As taxas nominais são expressas em unidade de tempo que não coincide com o período de tempo no qual os juros são capitalizados. Como uma taxa de 12% a.a. com capitalização mensal, ou uma taxa de 2% a.m. com capitalização diária.

Empréstimo: \$ 1.000,00 à taxa de 20% a.a.

Pagamento: \$1.200,00, após 12 meses

Nesse caso, a taxa efetiva da operação é a própria taxa nominal de 20% a.a.

Empréstimo: \$ 1.000,00 – \$ 15,00 (IOF) = \$ 985,00

Pagamento: \$1.200,00, após 12 meses

Nesse caso, a taxa efetiva é diferente de 20%





Utilize sua HP 12c para comprovar, seguindo os passos a seguir:

985,00

RPN
CHS
DATE

1.200,00

NPV
PV
CFo

IRR
FV
Nj

1

AMORT
n
12x



INT
i
12÷